

1 INTRODUÇÃO

A Feira de Caxixi é um evento secular que se realiza anualmente, na época da Semana Santa, na cidade de Nazaré, recôncavo baiano, e consiste na exposição e comercialização, em varejo de louças confeccionadas em barro, de tamanho e formas variadas, chamadas de caxixis. (AUGUSTO, 1996).

Há pelo menos duas vertentes que concorrem para explicar a origem da feira. Uma conta de um oleiro da vila de Maragogipinho, município de Aratuípe que numa Sexta Feira Santa subiu o rio Jaguaripe com uma canoa cheia de objetos de barro, feitos à mão, para vendê-los em Nazaré. O sucesso das vendas foi tão grande que nos anos seguintes ele voltou, acompanhado de um número sempre crescente de companheiros, todos oleiros. A outra vertente disse que era costume entre senhores dar folgas aos escravos nas Sextas-Feiras da Paixão. Estes aproveitavam à folga e fabricavam, com barros, pequenos objetos no distrito de Maragogipinho e os traziam para Nazaré, na oportunidade da grande Feira da Paixão e os vendiam. Seja qual for a versão correta, data seguramente de três séculos o início desta tradição e é o mais antigo evento ceramista do país. (BITTENCOURT, 1971).

A Feira de Caxixis de Nazaré tornou-se uma tradição no calendário de festas da Bahia. Grande número de oleiros, advindos, principalmente, de Maragogipinho e adjacentes, vem expor suas peças de barro na cidade, durante a Semana Santa. Chegam artesãos e visitantes de inúmeras partes do país e até do exterior, sendo uma grande exposição, de uma infinidade de artesanatos, em quase sua totalidade de cerâmica, os formosos caxixis que dão nome a feira, e são, em geral, pequenos objetos, representações de utensílios domésticos, mobílias, animais e gente, quase sempre com temas jocosos. (MELHOR, 1936).

A prefeitura, no intuito de atrair mais turistas mantém eventos paralelos como encenações teatrais nas ruas e shows musicais em praça públicas, em todos os dias da festa. O resultado tem sido, neste ponto, satisfatório. Há um afluxo de pessoas que vem de toda parte, numa aglomeração estupenda. Na penúltima edição da Feira de Caxixis, em Abril de 2010, estima-se que cerca de 100 (cem) mil pessoas tenham visitado Nazaré, nos cinco dias de festa - um

número que ultrapassa em três vezes a população local, que é de aproximadamente de 30 (trinta) mil habitantes.

Assim, a partir destes dados, exatamente, que se desenvolveu a temática deste trabalho. Afinal são milhares de pessoas aglomeradas num evento festivo, que oferece, outros atrativos o qual garantem um afluxo dos visitantes, sendo o de maior apelo popular, os shows musicais gratuitos, a céu aberto onde se ouve, via de regra, melodias contagiosas e letras sugestivas de teor erótico-romântico. Embaladas por este gênero de músicas, e tendo a disposição muita bebida alcoólica, muita gente deixa-se levar em relacionamentos relâmpagos, muitas vezes com desconhecidos, sem vínculos de afeto ou promessa de romance sem a preocupação do compromisso.

Mas toda essa exploração de sexualidade, sem os cuidados devidos podem resultar, após os períodos festivos, em frustrações ou problemas inesperados como a verificação de ISTs (Infecção Sexualmente Transmissíveis), como: gonorréia, sífilis e AIDS, ou uma gravidez indesejada. Este fenômeno verifica-se em qualquer festa popular em que tenham como ingrediente música e bebida, com grande número de pessoas, notadamente jovens e que se estenda em dias sucessivos, como no carnaval ou micaretas. (MARIA, 2001).

Nesse sentido, sendo ex-funcionário de um dos laboratórios de análises clínicas na cidade de Nazaré, Bahia, e estudante do curso de graduação em Enfermagem, incumbido de elaborar um projeto de pesquisa para esta faculdade, decidi que trabalharia sobre uma realidade que conheço bem e foquei meus estudos nessa tradicional Feira de Caxixis que acontece anualmente neste município. As festividades da Feira de Caxixis têm influenciado no índice de gravidez no município de Nazaré-BA? A pesquisa terá como objetivo geral, investigar os índices de gravidez registrados nos períodos pós-feira de caxixis, no ano de 2010. No intuito de alcançar o objetivo exposto foram traçados os seguintes objetivos específicos: levantar informações nas fichas de cadastro em laboratórios de análises clínicas do município de Nazaré, relativos ao diagnóstico de gravidez, coletados nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março do ano de 2010, meses que antecedem o evento dos caxixis e o mês de Junho, Julho e Agosto de 2010. Meses após as festividades do

caxixis, para efeito de comparação da incidência na realização dos exames pesquisados entre os meses em questão.

Entretanto este trabalho não se restringirá a tão somente apresentar dados e fazer comparações. Serão apresentadas sugestões que possam melhorar a qualidade das ações públicas na área de saúde sexual que é oferecida a população na oportunidade dos períodos festivos e se estas estão em acordo com os princípios do SUS (Sistema Único de Saúde), visando diminuir os índices de gravidez indesejada e das doenças sexualmente transmissíveis.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 SEXUALIDADE

O termo sexualidade foi criado na Europa, ainda no século XIX e representa um conjunto dos valores e das práticas corporais, culturalmente legitimados na história da humanidade. O termo mais que pertinente à atividade sexual e sua dimensão biológica, se refere a uma questão íntima e relacional, que compõem subjetividade das pessoas e suas relações corporais com os seus pares e com o mundo (HEILBORN, 1999). A sexualidade, dessa forma concebida, abarca aspectos físicos, psico-emocionais e socioculturais.

A sexualidade sempre foi, ao longo das gerações, cercado de tabus e preconceitos que o reprimiam rigorosamente, afetando, de maneira categórica, seu pleno entendimento. Aos poucos o conhecimento a respeito da sexualidade e a capacidade de debater sobre este tema, vêm sendo reconhecidos como de grande importância para a saúde e bem estar em geral do indivíduo (BRECKINRIDGE, 2004).

De acordo com MacLaren (1995) a sexualidade vai muito além de uma simples atividade genital. Ela engloba de uma forma em geral todo nosso ser; acrescenta ainda, nosso senso de masculinidade e feminilidade. Abrange dimensões psicológicas, culturais, biológicas, sociológicas e espirituais de cada ser humano. No entanto, a sexualidade tem um grande poder de ser influenciada por valores, atitudes, comportamentos, relacionamentos com os outros e também por ter a necessidade de estabelecer a proximidade emocional com as demais pessoas.

A sexualidade na adolescência tem uma dimensão inteiramente nova. Além de toda complexidade natural, há o agravante da descoberta, da inexperiência, do desafio de conviver com uma nova realidade. É o corpo que se transforma, é o conjunto dos novos sentidos, é o confronto consigo mesmo, é um mundo inteiro de novas sensações, de novos caminhos, novos interesses. Assim, se explica o grande interesse no estudo da sexualidade dos jovens,

levando-se em conta a relevante parcela que representa os adolescentes dentro de qualquer ambiente populacional. No estudo da sexualidade entre os jovens, diversos tópicos são analisados, como ocorrências de gravidez não planejada, abortos voluntários, incidência de DSTs e AIDS. Nesses estudos são consideradas as relações do adolescente no seu ambiente familiar, sua classe social, enfim, todo o universo em que ele está inserido. E objetivam trazer à tona toda uma gama de informações que propiciem ao jovem conhecimento para que se façam escolhas saudáveis no campo da sexualidade prevenindo-se de consequências não desejadas advindas da atividade sexual.

2.2 GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) a gravidez na adolescência é aquela que ocorre entre os 10 e os 19 anos de idade. No Brasil, o Sistema de Informação de Nascido Vivo (SINASC), é responsável pela divulgação dos dados da incidência de gravidez entre adolescentes no país, mas só considera os casos efetivados, ou seja, da gravidez que resulta em parto, divulgando dados equivocados sobre o número de gravidez nessa faixa etária, pois se pressupõe que a incidência de adolescentes que engravidam é bem maior do que os dados oficiais apontam, uma vez que, a maioria desse tipo de gestação pode resultar em abortos, quase sempre provocados (BRASIL, 2006).

As adolescentes com maiores dificuldades financeira, menor poder executivo, acessos restritos e sem qualidade a educação e saúde, estão mais propicias a adquirir uma gravidez ou manter relações sexuais inseguras. (TRINDADE; BORGES, 2009).

A possibilidade da gravidez na adolescência em um grupo excluído socialmente pode, assim, representar à tentativa desses jovens de encontrar um lugar social. Tornar-se mãe ou pai para alguns adolescentes pode ser uma das poucas formas que lhes restam, no sentido de se colocarem no mundo dos

sujeitos sociais. Assim sendo, considera-se que a idade em que a mulher "pode" engravidar deve ser considerada mais como um fator social do que biológico ou psicológico. A gravidez e a maternidade na adolescência nem sempre constituem um problema para a mulher que engravida, pois pode fazer parte de um desejo real no projeto de vida da adolescente. A ausência de oportunidades para constituir um projeto de futuro pode levar a adolescente a encarar a gravidez como uma possibilidade de realização pessoal e de reconhecimento social. Reforçando o que foi dito anteriormente, de acordo com Oliveira (2007), as adolescentes de classe mais "inferior", não dispõem de acesso a outras maneiras de realização pessoal, de construção de identidade no que diz respeito a serem adultos. Por isso, muitas encaram a gravidez, e a possibilidade de serem mães, como um meio de inserção social.

A gravidez na adolescência reveste-se de muitos e diversos significados para os jovens, homens ou mulheres, com todas as possibilidades que este evento proporciona e suas implicações em seus cotidianos. E, ao contrario do que se imagina normalmente, nem sempre a experiência da gravidez é encarada como um "problema" para o (a) adolescente que a vivencia, pois irá depender mesmo das circunstâncias em que ocorre.

2.3 POLÍTICAS DE PREVENÇÃO

É importante salientar que, os programas como: Planejamento Familiar e o Programa de Prevenção das ISTs são de grande importância para se evitar as ISTs e a gravidez indesejada, porem é de suma importância à intensificação desses programas no intuito de fornecer maiores informações, também a disponibilização de uma maior quantidade de métodos preventivos e oferta intensificada a uma assistência digna aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), no intuito de reduzir e prevenir os índices desses agravantes (BRASIL, 2006).

É de grande valia lembrar que, os Postos de Saúde da Família (PSF), estão preparados com profissionais, enfermeiros e médicos, para oferecer aos

usuários, gratuitamente, preservativos, ou escolher, juntamente com o mesmo, um método contraceptivo, sempre em busca de uma melhor adequação e aceitação. Todavia, a proteção, contracepção e informação são essenciais para a diminuição do risco de contágio das ISTs e prevenção da gravidez.

O uso de métodos anticoncepcionais é, via de regra, mal difundido e pouco lembrado entre a população em geral, mas no meio adolescente temos um índice realmente alarmante de pessoas que fazem pouco ou nenhum uso desses métodos. O que torna tudo isso um sério problema é exatamente a grande exposição ao risco das ISTs, AIDS e a gravidez inesperada, tendo como agravante a imaturidade psicológica comum a esta faixa etária. (SANTOS, 2001).

Nos programas e planejamento familiar ressalva-se a importância dada à difusão dos métodos anticoncepcionais aprovados pelo Ministério da Saúde e sob acompanhamento clínico e ginecológico, onde os profissionais da saúde na assistência promovem atividade educativa, aconselhamento e atividade clínica. No que concerne aos cuidados pré-adolescentes este trabalho de prevenção concepcional e acompanhamento tem uma dimensão nova e ainda mais relevante, posto que a sexualidade na adolescência, nos dias de hoje, é fato comprovado. Ter vida sexual ativa não é mais exclusivo privilégio dos adultos. (TEIXEIRA, 2001)

Porem não há ainda um programa nacional inteiramente satisfatório, o que, talvez, explique a baixa freqüência de adolescentes nos serviços de saúde. Ou, talvez os jovens não dêem a devida importância a própria saúde sexual. De qualquer modo, seria de grande valia que se tenham serviços públicos de saúde de boa qualidade, incluindo itens fundamentais para a saúde sexual e reprodutiva e doenças sexuais. E também uma vasta e esclarecedora campanha de informação frisando a importância dos meios de prevenção das DST e da gravidez indesejada, endereçada aos adolescentes em uma linguagem clara e direta.

2.4 PERÍODOS FESTIVOS E CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS

Sabe-se que as infecções sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada são de enorme frequência em todo o mundo, sendo que em alguns países a taxa de ISTs e gravidez indesejada são de maiores proporções que outros. As ISTs são caracterizadas como moléstias transmissíveis que contagiam de pessoa para pessoa através das relações sexuais, sem o uso de preservativos.

As doenças sexualmente transmissíveis foram reconhecidas desde longa data, mas por um grande período de tempo a sua diferenciação etiológica persistiu a continuar confusa. A gonorréia, exemplo de uma das várias ISTs, já era referida biblicamente. (FERREIRA, 2005).

A propagação das ISTs, infelizmente está atualmente fora de controle. Apesar de que todas as doenças sexualmente transmissíveis podem ser evitadas com simples precauções, elas ainda afetam milhões de pessoas a cada ano.

Há algumas décadas atrás, a gravidez indesejada acontecia pelo fato de que não se conheciam nenhum método de barreira (preservativo) ou contraceptivo (anticoncepcional) para serem adotados como método de prevenção. Porém atualmente, já se sabe que a gravidez pode ser evitada com o uso de um dos métodos, ou de mesmo os dois, no intuito de garantir uma melhor eficácia. (BRASIL, 2002).

Sabe-se que, os períodos festivos, todavia, ligados a fatores extrínsecos como o uso do álcool, drogas ilícitas, falta de informações e de acesso aos métodos contraceptivos, são fortes agravantes para aumentar o risco de contrair doenças sexualmente transmissíveis ou a porta de entrada para uma gravidez indesejada. (MARIA, 2001).

A Feira de Caxixis, em Nazaré, tema deste estudo é um claro exemplo deste tipo de evento. Festa prolongada que se estende por 5 (cinco) dias, onde

nos shows públicos ouve-se musicas inebriantes, ao gosto juvenil, e verifica-se o consumo de bebidas alcoólicas, encontradas com facilidade e vendidas sem discriminação. Há o atrativo ainda do "novo", rapaz ou mocinha que vem de fora e sempre chama a atenção. E então temos toda uma gama de situações propícias à explosão da sexualidade, a busca furtiva do amor e do prazer. O problema é que sem uma devida orientação prévia, estes jovens passam às relações corporais sem os cuidados devidos, por desinformação ou descaso.

Uma distribuição significativa de preservativos e uma divulgação maciça, objetiva e clara dos perigos eminentes advindos da despreocupada e múltipla escolha de parceiros sexuais e do descaso com o uso dos métodos anticoncepcionais, seriam de grande auxílio a jovens desavisados e incautos. (CORREIA, 2001).

3 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

A relação influência das festividades da Feira de Caxixis sobre o índice de gravidez no município de Nazaré, BA, como enfoque central dessa pesquisa, será vista de forma conjunta, buscando assim, responder ao problema norteador da investigação. Assim, buscou desenvolver o estudo a partir dos seguintes procedimentos abaixo:

3.1 TIPO DE ESTUDO

Para o desenvolvimento da investigação foi utilizada a pesquisa de natureza exploratória e descritiva de abordagem quantitativa. Assim sendo, a preferência pela pesquisa exploratória explica-se pelo fato desta dar uma maior

liberdade para aproximação do pesquisador com seu objeto de estudo, por intermédio de uma pesquisa mais ampla.

Escolheu-se também, a pesquisa descritiva pela facilidade do acesso que a mesma oferece para descrever o objeto a ser investigado, trazendo maiores detalhes sobre este, e assim, facilitando o seu melhor entendimento. Cervo e Bervian (2002) enfatizam que estudo dessa natureza possibilita além da descrição das características e propriedades, observar as relações existentes entre comunidades, grupos ou realidade pesquisada, o que irá permitir uma melhor caracterização do objeto da pesquisa.

Em relação à abordagem quantitativa, foi devido a possibilitar responder questões muito particulares dentro de um universo operacionalizável, tornando possíveis explicações e compreensões dos fenômenos observados e registrados a partir de mensurações. Complementando, Michel (2005) afirma que, a pesquisa quantitativa se realiza na busca de resultados com maior exatidão, procurando verificar e explicar sua influencia sobre outras variáveis, através na análise de correlações estatísticas e da frequência de incidências.

3.2 LOCAL DE ESTUDO

Sendo de suma importância delimitar a área de estudo de forma clara, para facilitar um melhor entendimento de onde se executará a investigação, segue abaixo especificações desta.

O campo de estudo limitou-se aos 3 (três) laboratórios de Análises Clínicas Privados(02) e público(01) do município de Nazaré-BA, no setor de exames para diagnóstico de gravidez.

A cidade de Nazaré encontra-se localizada no Recôncavo Sul Baiano a 216 km da capital do estado Salvador. De acordo com o último censo realizado pelo Instituto de Geografia e Estatística, sua população encontra-se em torno de 26.365 mil habitantes, sendo residentes 10.163 do sexo masculino e 11.090 residentes do sexo feminino com idades igual ou superior a 10 anos. Destes, 6250 encontram-se na faixa etária que compreende a adolescência (IBGE,

2000), considerando o critério estabelecido pelo Ministério da Saúde quanto à faixa etária da adolescência (10 a 19 anos de idade). (BRASIL, 2001).

3.3 POPULAÇÃO ESTUDADA

A população estudada foi composta por todas as mulheres que realizaram exames de diagnóstico de gravidez nos laboratórios citados anteriormente, em dois períodos distintos de observação: o primeiro, abrangendo os meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2010, meses que antecedem à "feira de caxixis", realizado sempre em Abril, durante a semana santa, e o segundo encerrando os meses de Junho, Julho e Agosto também de 2010, posterior a festividade.

A distinção entre os dois períodos, sendo um antes e o outro após a famosa feira, tem por objetivo averiguar, através dos dados coletados, em qual dessas épocas ocorreu maior incidência de diagnósticos positivos de gravidez, podendo assim comparar os meses anteriores e posteriores e dessa forma averiguar se existe influência ou não da feira com o índice de gravidez.

Entre as mulheres pesquisadas há diversidades de idade, classes sociais, aspectos éticos, graus de escolaridade e outras tantas particularidades que não serão consideradas no resultado final dos dados divulgados deste estudo, pois só constam nos cadastros nome e idade das clientes, afora o resultado do diagnóstico.

3.4 COLETA DOS DADOS

É esta a fase caracterizada pela coleta de dados, em que, segundo Marcone e Lakatos (2005), dá se início à aplicação de instrumentos que irão subsidiar a coleta de informações necessárias a investigação.

Assim, inicialmente, foi realizado um levantamento mais aprofundado sobre o tema para esclarecimento sobre questões pertinentes a este, sendo que, também se recorreu a este levantamento todas as vezes que se fez necessário durante a investigação.

Em seguida, foi feito um levantamento nas fichas das pacientes nos laboratórios, observando os dados dos diagnósticos, relacionando gravidez e idade. Assim só foram incluídas no estudo as fichas que se encontraram dentro dos períodos estipulados. Também foram excluídas as fichas que se encontraram rasuradas. Esse levantamento levará em conta as fichas de todas as mulheres que se submeteram a exames de diagnóstico de gravidez em dois períodos distintos do ano de 2010.

A distinção de tempo entre os dois períodos, sendo um antes e o outro após a famosa feira, teve por objetivo a análise e comparação dos dados encontrados, para verificar-se em qual dos dois períodos estudados houve maior incidência de casos positivos de diagnóstico de gravidez, e dessa forma medir a real influência do período festivo da Feira de Caxixis, na incidência dos casos de gravidez na cidade de Nazaré.

3.5 ASPECTOS ÉTICOS

Por ser um estudo que contemplou, dentro do contexto de saúde, a participação de seres humanos como sujeitos da pesquisa de forma indireta, foi realizado inicialmente, o envio do projeto de pesquisa, por meio de um protocolo, ao Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Maria Milza (CEP-FAMAM) para que este fosse apreciado e aprovado de acordo com o que rege a Resolução n^o 196/96 de 10 de outubro do Conselho Nacional de Saúde, quanto aos princípios éticos da pesquisa envolvendo seres humanos.

3.6 ANÁLISE DOS DADOS

Segundo Marconi e Lakatos (2005), uma vez manipulados os dados e obtidos os resultados, o passo seguinte é a análise e interpretação dos mesmos, constituindo-se ambas no núcleo central da pesquisa.

Nesta fase da pesquisa foram apreciadas todas as informações recolhidas através dos dados obtidos, onde os mesmos foram pré-analisados e tratados em uma planilha do Microsoft Office Excel 2010. Em seguida foi feita a geração de gráficos, para que a partir dos dados gerados pudesse fazer análises, interpretações e discussões dos resultados alcançados.

4 ANÁLISES DE DADOS

Os dados aqui apresentados são dos testes de gravidez, coletados em laboratórios de análises clínicas da cidade de Nazaré, em dois períodos de tempos distintos: o primeiro abrangendo os meses de Janeiro, Fevereiro e Março - meses que antecedem à Feira dos Caxixis, evento realizado em meados de Abril, em Nazaré, no interior baiano, e que é foco do estudo - e o outro envolvendo os meses de Junho, Julho e Agosto, meses posteriores àquela festividade.

4.1 TESTES: POSITIVOS X NEGATIVOS

Em ambos os trimestres estudados os resultados negativos nos exames para diagnósticos de gravidez superaram o número de resultados positivos. Este fato não chega a surpreender, posto que, via de regra, esta é a norma, em qualquer período e em qualquer lugar.

Mas aqui verifica-se uma mudança acentuada na relação entre diagnósticos positivos e negativos, na comparação entre os dois trimestres observados. Enquanto que no primeiro, que antecede a citada Feira dos Caxixis, em Nazaré, há uma diferença significativa em favor dos diagnósticos negativos, no segundo trimestre, pós festas, há certo equilíbrio, ainda com vantagens para os diagnósticos negativos.

Entre os 310 dados obtidos no primeiro trimestre, 197 deram resultado negativo nos diagnósticos de gravidez, contra 113 positivos. Enquanto que no segundo trimestre houve uma quase paridade: dos 287 dados coletados 152 foram de diagnóstico negativos e 135 positivos.

Esses dados podem ser melhor visualizados e comparados na figura 1 a seguir.

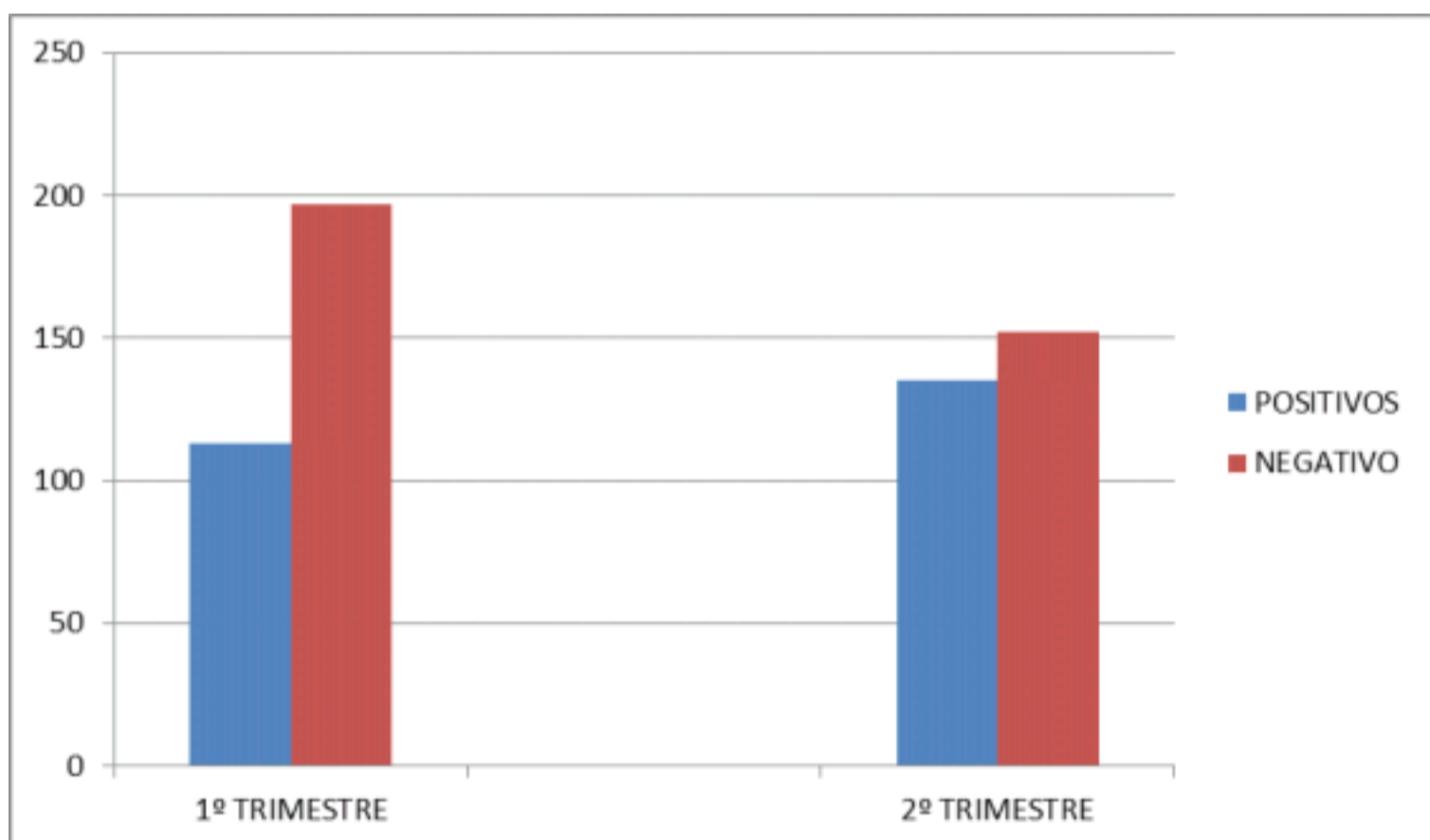


Figura 1 Comparação entre os dois trimestres pesquisados, confrontando os dados positivos e negativos encontrados.

Pode ser observado acima, que apesar do número maior de casos de diagnósticos negativos quanto ao exame de gravidez no segundo trimestre, percebe-se um aumento no número de exames com resultados positivos,

porém as informações não são suficientes para que seja feita uma relação entre a feira do Caxixis e aumento do número de gravidez como impacto provocado pela festividade.

4.2 IDADE: FATOR DECISIVO?

Nas fichas de consultas de diagnósticos de gravidez encontra-se, além do nome das clientes, apenas a notificação de suas idades. E este dado aponta mais uma constatação: o fator idade parece mesmo ser decisivo para resultados positivos nos diagnósticos de gravidez.

Para efeito de observação as idades das clientes foram divididas em dois grupos: de 12 (a menor idade encontrada) à 19 anos e de 20 à 50 anos de idade (a maior idade encontrada), e constatou-se que no primeiro grupo a incidência de resultados positivos para o exame de gravidez foi, percentualmente, bem maior. Pode-se creditar a isto a própria imaturidade dos mais jovens sempre avessos a cuidados e pouco atentos às orientações de prevenção de gravidez indesejadas, bem como das chamadas Infecção Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

Somado os dados dos dois trimestres encontramos esta situação: entre as pacientes acima de 19 anos de idade houve um número bem superior de diagnósticos negativos para exame de gravidez, 282 negativos contra 178 positivos, enquanto que entre as pacientes com idade até 19 anos encontrou-se um índice maior de resultados positivos - 70 positivos contra 67 negativos.

Na figura 2 abaixo, é demonstrado a faixa etária das gestantes em relação aos dois trimestres pesquisados.

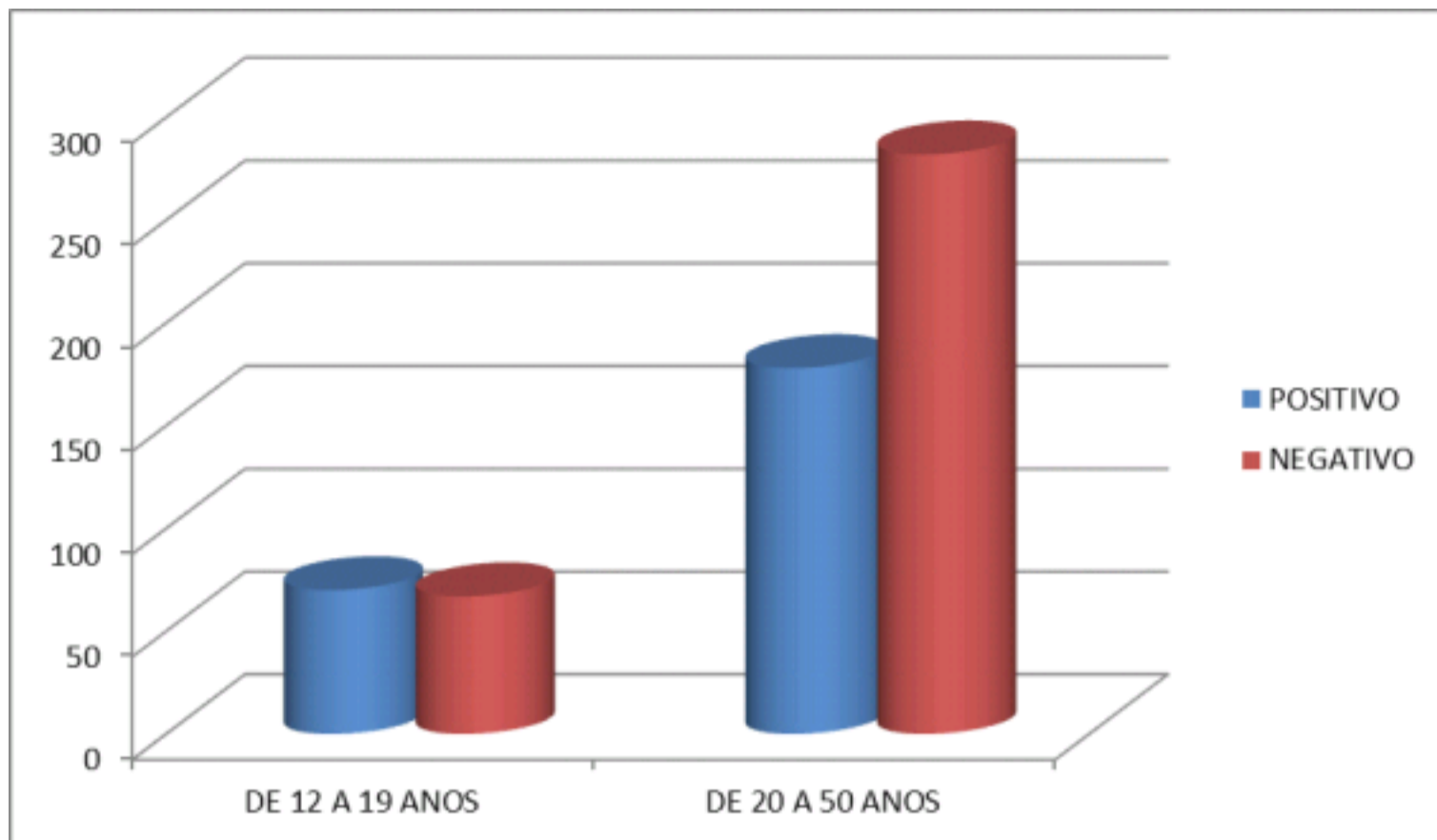


Figura 2 Comparação entre as duas faixas etárias em relação aos resultados de exames de gravidez, nos dois trimestres estudados.

Os dados foram coletados junto a laboratórios da cidade de Nazaré, como já dito, em dois períodos distintos: um no trimestre que antecede à feira, realizada em meados de Abril, e o outro nos meses de Junho, Julho e Agosto. E os resultados apontam para uma maior incidência de diagnósticos positivos nos exames de gravidez no segundo trimestre pesquisado.

Apesar do número maior de resultados positivos na faixa etária superior a 19 anos, porém o percentual de jovens grávidas deixa claro a necessidade de implementação de ações voltadas a educação em saúde, buscando conscientizar a população jovem sobre a importância do preservativo quanto aos cuidados em relação a gravidez subsequente.

Os dados: dos 310 exames realizados no primeiro trimestre, anterior à feira, 113 deram diagnóstico positivo, ou seja, 36% (trinta e seis por cento) enquanto que no segundo trimestre dos 287 exames realizados, 135 deram positivos: 47% (quarenta e sete por cento). Assim, a seguir é demonstrado na Figura 3 sobre o diagnóstico positivo encontrado na área de estudo quanto aos períodos enfocados.

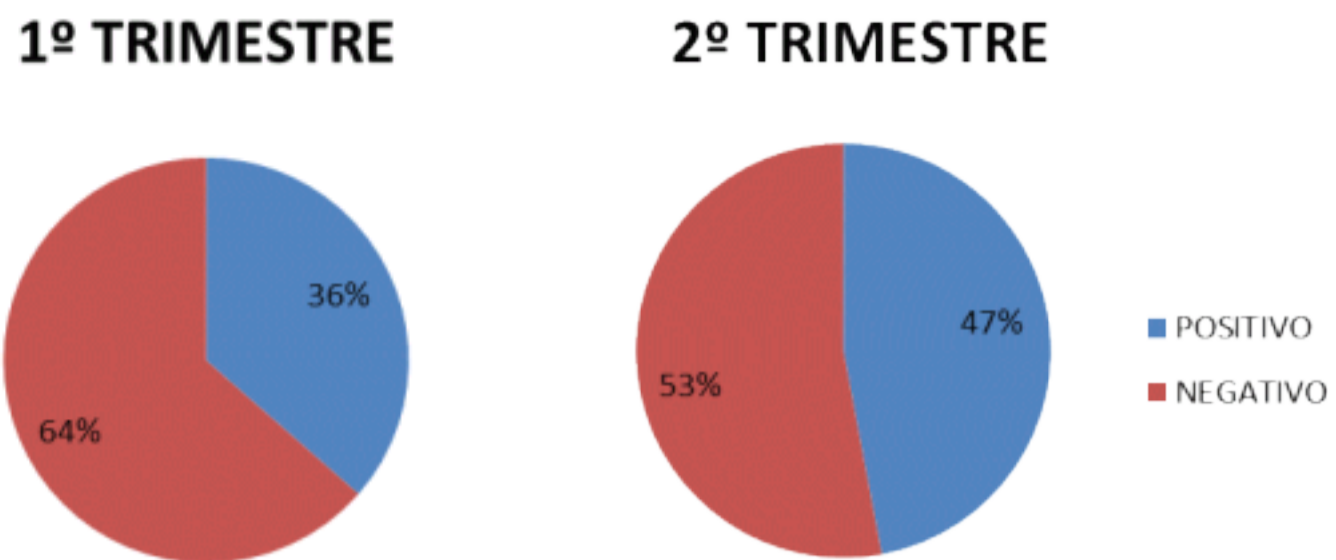


Figura 3 Comparação entre os dois trimestres do percentual de diagnóstico positivo encontrados.

Quanto aos diagnósticos positivo, verifica-se uma diferença de 13% a mais no segundo trimestre em relação ao primeiro. Dessa maneira, apesar do número maior de resultados positivo após feira do Caxixis, outros fatores podem também está atuando para essa diferença existente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se que no segundo trimestre estudado houve um acréscimo de diagnósticos positivo de gravidez em relação ao primeiro. Não se pode, todavia, creditar esse fato à existência da Feira dos Caxixis, realizada entre os dois trimestres, na cidade de Nazaré. Antes, o demonstrativo parece ser um fato insolado, fortuito, sem relação com qualquer evento.

Isto porque não se percebeu uma diferença significativa entre os dois períodos pesquisados, antes e pós-festa, sendo que os dados encontrados poderiam até ser irrelevantes, sob certos aspectos de observação. O acréscimo de 22 exames positivos no segundo trimestre, frente ao primeiro não seria suficiente para deduzir que as festividades da "Feira de Caxixis", realizada entre eles, durante a Semana Santa, em Nazaré, favoreçam a diagnóstico positivo de gravidez, naquela cidade. Assim, são necessários mais variáveis para que seja observada a "Feira" como um fator relevante e impactante no número de gravidez.

De todo modo, a Feira dos Caxixis, como outro período festivo - aqui são cinco dias de festa - onde há muitas atrações e grande número de turistas (estima-se que no evento de 2010 - em que se concentrou este os estudos desse trabalho - o número de turistas teria chegado a 100 mil, três vezes a população local) merece atenção e zelo por parte dos organizadores e governantes no que concerne a saúde e cuidados preventivos para se evitar disseminação de ISTs (as chamadas Infecção Sexualmente Transmissíveis) e mesmo a gravidez indesejadas. A isto concorre toda sorte de propaganda de prevenção, numa linguagem direta e fácil, endereçada principalmente aos jovens a distribuição de preservativos em todos os dias da festa.

A Feira do Caxixis, realizada durante a Semana Santa, em Nazaré, no Recôncavo Baiano, é um evento secular - são mais de 300 anos de história - que atrai turistas de todo país, e oferece além dos muitos e variados objetos de barro - que dão nome à feira - em trabalhos artesanais, shows musicais, peças teatrais em vias públicas, entre outras atrações, numa festa de sons, cores e artes, que encantam a todos.

Nesse sentido, independente da relação feira/gravidez, torna-se de suma importância a prática de educação em saúde, visto que essa feira atrai pessoas de diversos lugares, causando grande aglomeração. Dessa maneira, cria-se ambiente propício a disseminação de doenças e práticas irresponsáveis, principalmente por jovens.

REFERÊNCIAS

AUGUSTO, L. **Porta do Sertão**. Nazaré-BA: Tipografia do Aprendizado Clemente Caldas, 1996, p. 281.

BITTENCOURT, M. A. **Tempo...água do rio...** Rio de Janeiro: Editora Minerva, 1971.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Marco teórico e referencial de saúde sexual e da saúde reprodutiva de adolescentes e jovens**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência em planejamento familiar**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRECKINRIDGE, Peggy. Sexualidade. In: PORTER & PERRY. **Fundamentos de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

CORREIA, M. H. Violência Sexual. In: **Adolescer**: compreender, atuar, acolher. Brasília: 2001.

DEMO, Pedro, **Pesquisa Quantitativa**: Metodologia do Conhecimento Científico. São Paulo: 2000.

FERREIRA, J.. Levítico. In: **Bíblia de Promessas**. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005.

FRANÇA ,Ruth; LUIZA, Ana. Gravidez na Adolescência. In: BORGES & FUJIMORE (orgs). **Enfermagem e a Saúde do Adolescente**. São Paulo: Manole, 2009.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA. 1º Censo Cultural da Bahia. In: **Guia Cultural da Bahia**: Recôncavo. Vol. 2, Salvador: Secretaria de Cultura e Turismo, 1977, p. 312.

HEILBORN, M.L. (Org.). Sexualidade e juventude. In: **Sexualidade**: o olhar das ciências sociais. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1999, p.p .77-153.

MARIA, S. P. Adolescência e consumo de substâncias Psicoativas: Riscos e reflexos para a vida futura. In: **Adolescer**: compreender, atuar, acolher. Brasília: 2001.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6.ed., São Paulo: Atlas, 2001.

MACLAREN, A. **Primary care for women**: comprehensive sexual health assessment, J Nurse Midwifery 40(2):104, 1995.

MELHOR, A. **Maria Cabocla**. Nazaré, BA: Tip. Asilo dos Meninos Desvalidos, 1936.

MICHEL, M. H. A. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais:** um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. São Paulo: Atlas, 2005.

MORAIS, Abimael. **Guia histórico de Nazaré:** Informações Turístico-Culturais 132. Salvador: 1999.

OLIVEIRA, E. R. B. **Sexualidade, maternidade e gênero:** experiências de socialização de mulheres jovens de estratos populares. São Paulo: Dissertação, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2007.

SANTOS, M. P. Consulta de Enfermagem a Adolescentes. In: **Adolescer:** compreender, atuar, acolher. Brasília: 2001.

TEIXEIRA, E. N. M. Adolescência: Saúde, Sexualidade e Reprodução. In: **Adolescer:** compreender, atuar, acolher. Brasília: 2001.

MINISTÉRIO PÚBLICO. Disponível em: <
http://www.mp.ba.gov.br/atuacao/cidadania/legislacao/saude/sus/lei_9263_96.asp> Acessado em: 25 abr. 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: <
<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/link.php?uf=ba>>. Acessado em: 31 maio 2010.

ANEXO

